



**Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do
Instituto de Psicologia da USP, para o ano letivo de 2025.**

PROVA ESCRITA

Psicanálise, sofrimento e política

Leia o trecho abaixo e responda às questões 1 e 2:

“Uma reflexão crítica a respeito das demandas dirigidas ao psicanalista na instituição de saúde indica que a equipe nos convoca quando se depara com dificuldades que emergem do manejo de situações nas quais aquilo que é da ordem da subjetividade atravessa a cena institucional pela via da angústia e/ou do sofrimento, seja do paciente e/ou de seus familiares, seja dos próprios membros da equipe. De fato, dado o caráter insistente do sofrimento em permanecer em uma cena pouco “equipada” para abordá-lo, as equipes de saúde demandam a nossa presença. O que justifica, portanto, a presença de um psicanalista numa instituição de saúde é, antes de tudo, a presença do sofrimento. No entanto, este chamado se faz, com frequência, por meio de um pedido de avaliação diagnóstica para orientação de conduta. Talvez as equipes de saúde, frente às dificuldades, transformem, automática e inconscientemente, o sofrimento em sintoma a ser diagnosticado, para ser eliminado. É aqui que devemos nos deter com todo cuidado na atenção ao uso que fazemos do diagnóstico “psi” nessas situações. Esse é um movimento que tende a transformar um caso clínico em um quadro clínico. Nossa aposta é de trabalhar no sentido inverso: devolver ao quadro clínico a dignidade de caso clínico. (...) É por tudo isso que, na vertente institucional do trabalho do psicanalista, nos interessa o exame minucioso do arriscado movimento das equipes de saúde no sentido da patologização do sofrimento e, consequentemente, da medicalização do sofrimento, indicando a importância da intervenção do psicanalista nestas situações. Nosso desafio é elaborar, junto às equipes, estratégias de atenção e cuidado que possam considerar o diagnóstico como um meio privilegiado para (re)introduzir o sujeito na cena institucional”.

Fonte: Moretto, M.L.T (2023). Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 30, e15531, 2023.

Questão 1: Reflexão crítica (5 pontos)

A partir de seu referencial teórico-clínico, posicione-se criticamente sobre o problema da patologização do sofrimento e/ou do uso do diagnóstico. Justifique teórica, epistemológica e eticamente sua posição.

Questão 2: Proposta de projeto de pesquisa (5 pontos)

Elabore uma proposta de projeto de pesquisa teórica e/ou empírica (indique o nível mestrado ou doutorado), no campo dos fenômenos subjetivos na instituição de saúde. Explicite o título, problema de pesquisa, objetivos, método, resultados esperados e forma de análise dos resultados.